



A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) em conjunto com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) repudia veementemente a fala racista do vereador do município de Entre Rios, na Bahia, Alex Cebola, onde ele declara: "Vou virar índio e sair tomando terra". A fala do vereador ocorreu na Câmara Municipal após uma área ser demarcada como quilombola. As palavras proferidas por este representante não apenas demonstram um desrespeito à história, à cultura e aos direitos das comunidades quilombolas, mas também reforçam uma postura racista e contrária aos princípios da justiça social.

Ressaltamos que o termo "índio" além de equivocado é racista. O correto é povos indígenas, e são mais de 305 povos indígenas no Brasil.

A CONAQ, organização que representa quilombos de todas as regiões e biomas do Brasil, e a APIB que representa indígenas a nível nacional, entendem que a declaração tem objetivo de deslegitimar a luta dos negros e quilombolas e enfraquecer os direitos das comunidades que há séculos resistem e lutam pelo direito ao território e por políticas públicas para conquistarem um bem-viver pleno.

Declarações racistas e desrespeitosas como essa expõem os ataques contra a população quilombola e indígena e mostram vulnerabilidades e violência, mas não irão silenciar nossas vozes. O reconhecimento e a demarcação dos territórios quilombolas e indígenas são direitos garantidos pela Constituição Federal e são fundamentais para a preservação dessas comunidades e para garantir justiça social.

A atitude do vereador Alex Cebola, ao criticar a demarcação desses territórios, demonstra uma total falta de compreensão sobre a importância histórica e social das comunidades quilombolas. O Estado brasileiro tem a obrigação de respeitar e garantir esses direitos, e qualquer manifestação contrária a isso é um retrocesso e um ataque à dignidade e ao direito à existência das comunidades quilombolas e indígenas.

Repudiamos qualquer discurso que incite o preconceito racial, a desinformação e a intolerância, e exigimos que o vereador assuma a responsabilidade por seus atos e se retrate publicamente. O respeito à cultura e à história dos povos quilombolas e indígenas é inegociável, e qualquer tentativa de deslegitimar esses direitos não será aceita pela sociedade.

A CONAQ e a APIB reafirmam seu compromisso em defender os direitos das comunidades quilombolas e indígenas e em lutar, com mais de 1,5 milhões de quilombolas, e mais de 1,7 milhões de indígenas, por um Brasil mais justo, igualitário e livre de racismo.